

 <b>INSTITUTO FEDERAL</b> <b>DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> Rio de Janeiro	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</b> <b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b>	
	ATA 2019 Página 1 de 7	<b>79ª ATA DE REUNIÃO</b>
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Clenilson Sousa Junior	Relator: Susana Costa	Data: 17/05/2019
<b>Participantes</b>		
1.	Adriana Dias Menezes Salgueiro	
2.	Aldembar de Andrade Sarmiento (convidado)	
3.	Aline Tiara Mota (webconferência)	
4.	André Von-Held Soares	
5.	Camila Falcão	
6.	Daniela Augusto Chaves (convidada)	
7.	Elton Flach	
8.	Gilvan de Oliveira Vilarim	
9.	Ivanilton Almeida Nery	
10.	Jorge Cardoso Messeder	
11.	Luciene Fernanda da Silva	
12.	Mariana Ferreira Ziglio	
13.	Samanta Vieira Pereira	
14.	Sandro Luiz Batista Machado (convidado)	
15.	Tiago Batista da Costa Xavier	
16.	Tiago José Lemos Monteiro	
17.	Weverton Magno Ferreira Castro	
<b>Pauta</b>		
1	Apreciação da Ata da 78ª Reunião;	
2	Parecer sobre a oferta do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica / CPAR;	
3	Alteração das Atividades Complementares do Curso de Bacharelado em Química / CNIL;	
4	Apresentação da Proposta do Curso de Bacharelado em Agronomia / CPIN;	
5	Assuntos Gerais.	
<b>Item</b>	<b>Ações/ Descrição</b>	<b>Responsável</b>


Às treze horas e vinte minutos do dia dezessete de maio de dois mil e dezenove, na sala de reuniões da Reitoria, o Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação, Clenilson Sousa Junior, deu início à 79ª reunião do CAEG. Começando a pauta, perguntou aos presentes se tinham alguma observação ou alteração a fazer com relação ao conteúdo da última ata e, não havendo nenhuma sugestão, a ata foi aprovada. Na sequência, o conselheiro Jorge Messeder deu início à **apresentação do parecer sobre a oferta do curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica, do campus Paracambi**. Ele informou que a Comissão de Relatoria esteve no referido *campus* em 16 de abril de 2019 e na data em questão foi feita a análise não somente da parte física do *campus*, mas também da proposta de Projeto Pedagógico do Curso (PPC), na qual foram feitas algumas correções e considerações. Ressaltou que dentre os pontos fortes da proposta do curso, está a própria infraestrutura do *campus*, que é extremamente satisfatória. Acrescentou que há alguns pontos frágeis, como o relacionado à política de assistência estudantil, porque a oferta do curso será em dois turnos, o que dificulta a manutenção de vínculos de trabalho para os estudantes, por terem de estar dentro do Instituto nesses dois turnos, bem como a ausência do passe livre universitário; o orçamento para assistência estudantil do *campus* será pressionado para garantir as condições de permanência dos estudantes que possuem baixos rendimentos. A equipe que compõe a Coordenação Técnico-Pedagógica (CoTP) deverá ser ampliada para que possa dar atenção ao curso novo, no sentido de um atendimento psicológico, social e pedagógico aos estudantes. Com relação à alimentação

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> Rio de Janeiro	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</b> <b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b>	
	ATA 2019 Página 2 de 7	<b>79ª ATA DE REUNIÃO</b>
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Clenilson Sousa Junior	Relator: Susana Costa	Data: 17/05/2019


estudantil, é importante que haja atenção ao refeitório (alguma estratégia de alimentação em restaurante ou mediante oferta de auxílio). Sobre as estratégias de produção socialmente responsável, autônoma e/ou associada deve-se construir um perfil de egresso que pense como a Engenharia Mecânica poderá trazer impactos para o desenvolvimento sustentável do município de Paracambi e arredores. Sob outra perspectiva, o egresso deverá pensar formas alternativas de trabalho para além das requisições da indústria, dado o movimento do mercado de trabalho no Brasil. O conselheiro Jorge Messeder pontuou alguns aspectos que devem ser analisados para a efetiva plenitude do curso: 1. A coerência da justificativa da oferta com a proposta do curso; 2. Do conteúdo programático para o perfil do egresso; 3. A composição qualitativa e quantitativa do corpo docente para oferta do curso; 4. A estrutura de apoio ao ensino (salas de aula, laboratórios, recursos audiovisuais, infraestrutura tecnológica e biblioteca); 5. A equipe e infraestrutura de assistência estudantil; 6. As estratégias de incubação tecnológica; 7. A relevância social do curso; 8. A expectativa da comunidade acadêmica e do município frente à possibilidade de oferta do curso; 9. As condições de oferta para, no mínimo, metade da carga horária mínima de integralização. O conselheiro Jorge Messeder informou a situação do *campus* em cada critério analisado, listando os quesitos, a avaliação desses e os comentários devidos: 1. Com relação à justificativa da oferta e proposta do curso, atende integralmente, a Engenharia Mecânica está presente em vários setores produtivos e de serviços com campo de atuação vasto; 2. Conteúdo programático e perfil do egresso, atende integralmente, o conteúdo está em consonância com o perfil profissional esperado; 3. Composição do corpo docente, atende integralmente, o *campus* usa a capacidade total de seus docentes; 4. Apoio ao ensino, atende parcialmente, quesito bem avaliado, com exceção da biblioteca que precisa de mais exemplares de livros para suprir a necessidade do curso; 5. Assistência Estudantil, atende parcialmente, a estrutura de assistência ao estudante já é bem enxuta para atender os cursos existentes. A equipe de apoio técnico é deficitária e a equipe gestora do curso deverá planejar ações de suporte acadêmico, social e psicológico aos ingressantes, considerando o perfil potencial dos estudantes; 6. Incubação tecnológica, atende parcialmente, o curso deverá apresentar propostas consolidadas para os programas células empreendedoras e empresa júnior; 7. Relevância social do curso, atende integralmente, o curso terá papel pioneiro para área de Paracambi e arredores; 8. Expectativa da comunidade interna e externa, atende integralmente, foi feita uma consulta pública para levantar a opinião das referidas comunidades do IFRJ a respeito da oferta do curso e foi verificado que muitos estudantes do Ensino Médio saem do local para cursar Engenharia Mecânica em várias partes do Brasil; 9. Condições de oferta para metade do curso, atende integralmente, há no *campus* professores das áreas básicas e específicas da Engenharia Mecânica. O conselheiro Jorge Messeder acrescentou que a Comissão votou pela aprovação do curso com algumas recomendações: 1. Revisão do eventual PPC, onde devem ser incluídas, detalhadamente, as possibilidades de atividades de extensão e pesquisas que poderão ser desenvolvidas ao longo do curso; 2. Incorporar à proposta do curso um plano de assistência ao estudante que contenha: a solicitação de novos profissionais de apoio técnico do campo da pedagogia, serviço social, psicologia e técnicos em assuntos educacionais; as iniciativas a curto, médio e longo prazo para atendimento das necessidades de transporte; e ações de suporte pedagógico aos estudantes; 3. Apresentação de atividades de incubação tecnológica, incentivo a formas associativas de produção; 4. Incluir os 10% de extensão nos cursos de graduação, de acordo com as normativas de curricularização. O conselheiro Jorge Messeder informou que existem novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Engenharia. O Diretor Clenilson Sousa

 <b>INSTITUTO FEDERAL</b> <b>DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> Rio de Janeiro	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</b> <b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b>	
	ATA 2019 Página 3 de 7	<b>79ª ATA DE REUNIÃO</b>
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Clenilson Sousa Junior	Relator: Susana Costa	Data: 17/05/2019


70 Junior salientou que o relatório foi elaborado antes da publicação da Resolução nº 02, de  
 24 de abril de 2019, que institui as novas DCN's para os cursos de Engenharia, a qual  
 passa a vigorar no lugar da Resolução nº 11, de 11 de março de 2002. A conselheira  
 Mariana Ziglio externou sua preocupação relativa às disciplinas em comum com o CST em  
 75 Processos Químicos, dando a sugestão de construção de ementas mais genéricas das  
 referidas disciplinas. O Diretor Clenilson Sousa Junior observou que na Proposta de Curso  
 de Graduação (PCG), no ponto *Forma de Ingresso no Curso*, consta que o discente tem de  
 se inscrever obrigatoriamente em todas as disciplinas do 1º e 2º períodos e que isso está  
 80 em desacordo com o Regulamento de Ensino de Graduação. Explicou que assim que o  
 aluno faz a matrícula, ele é inscrito em todas as matérias do 1º período, mas tem o direito  
 de trancar disciplinas desde então, tendo que permanecer inscrito no mínimo em 06 (seis)  
 créditos, do contrário perderá a vaga. Desse modo, frisou que tal trecho deverá ser  
 modificado e corrigido no PPC que será construído posteriormente. O parecer sobre a  
 abertura do curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica foi aprovado pela maioria dos  
 85 conselheiros, tendo apenas uma abstenção devido à indisponibilidade de tempo hábil de  
 um dos presentes para a leitura e análise do relatório em questão. O Diretor Clenilson  
 Sousa Junior parabenizou o *campus* Paracambi pela aprovação da proposta de curso no  
 CAEG. Ficou acordado com o Diretor Geral do *campus* Paracambi, professor Aldembar  
 Sarmiento, que os ajustes para a oferta do curso deverão ser feitos e que o PPC deverá ser  
 90 finalizado com as contribuições apontadas pelo Conselho. O PPC será enviado para os  
 professores Felipe Silva, Paulo Feliciano e David Silva (Diretor de Ensino do *campus*  
 Paracambi) para que seja revisado e devolvido à Coordenação-Geral de Graduação  
 (CGGRAD). Após revisão interna por parte desta, o documento será encaminhado ao  
 ConSup. Dando continuidade à pauta, o conselheiro Ivanilton Nery apresentou **as**  
 95 **alterações nas atividades complementares do curso de Bacharelado em Química, do**  
**campus Nilópolis**, informando que o curso está passando por algumas atualizações de  
 regulamentações e resoluções, dentre elas, das atividades complementares. Ele informou  
 que em razão da demanda de atividades complementares e do que está sendo recebido  
 por parte dos alunos do curso, houve a necessidade de ampliação da carga horária de  
 100 algumas atividades. O conselheiro Ivanilton Nery listou as alterações (que constarão no  
 Anexo VI do Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos de Bacharelado):  
 1. Em carga horária, às 2 (horas) por palestra, mesa redonda, seminário, conferência,  
 houve inclusão de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou similares, para  
 estimular os alunos a assistirem às defesas de trabalhos, tendo essas atividades carga  
 horária máxima de 20 (vinte) horas; 2. Discriminaram-se os trabalhos apresentados como  
 105 forma de painel e os trabalhos sob a forma de comunicação oral; 3. Além de 15 (quinze)  
 horas por congresso, foram incluídos simpósio e jornadas, tendo carga horária limite de 30  
 (trinta) horas; 4. Houve aumento da carga horária de cursos livres para 60 (sessenta) horas;  
 5. A carga horária de projetos de iniciação científica e tecnológica foi para 100 (cem) horas.  
 O conselheiro Ivanilton Nery ressaltou que nesse último caso, a documentação exigida para  
 110 comprovação era somente declaração ou certificado do professor orientador, mas que foi  
 acrescentado comprovante de participação em projeto cadastrado na COPI (Coordenação  
 de Pesquisa e Inovação) ou PROPI (Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-  
 Graduação). Com relação à autoria, informou que também foram discriminados artigos  
 completos, capítulos de livros e resumo em anais de eventos. Ratificou que as mudanças  
 115 foram aprovadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pelo Colegiado do Curso.  
 Respondendo a um questionamento da conselheira Adriana Salgueiro, o conselheiro  
 Ivanilton Nery frisou que, em caso de eventos em que se tenham apresentação oral e anais,

 <b>INSTITUTO FEDERAL</b> <b>DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> Rio de Janeiro	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</b> <b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b>	
	ATA 2019 Página 4 de 7	<b>79ª ATA DE REUNIÃO</b>
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Cleilson Sousa Junior	Relator: Susana Costa	Data: 17/05/2019


não haveria impedimentos em pontuar o aluno duas vezes, uma vez que são duas atividades distintas. As alterações nas atividades complementares do Bacharelado em Química foram aprovadas por unanimidade. Ficou acordado que após a aprovação da presente ata, serão seguidos os trâmites para assinatura da Resolução *Ad Referendum*, pois o Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos de Bacharelado é um documento que já havia sido aprovado no ConSup. Seguindo a pauta, com o ponto **Apresentação da Proposta do Curso de Bacharelado em Agronomia, do campus Pinheiral**, a professora Daniela Chaves informou que a proposta do curso em questão havia passado pelo CAEG e que foram pedidas algumas alterações, principalmente relativas às ementas. Ela informou que a Comissão do curso é formada por 13 (treze) pessoas, fazendo em seguida um breve histórico do IFRJ e do *campus* Pinheiral. Informou que o *campus*, localizado na região do Médio Vale do Paraíba do Sul, em Pinheiral, oferta os seguintes cursos: Técnico em Agropecuária; Técnico em Meio Ambiente; Técnico em Agroindústria; Técnico em Informática; Técnico em Administração; Técnico em Paisagismo; Técnico em Agroindústria na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA); Licenciatura em Computação; e Especialização em Desenvolvimento Regional Sustentável. Entrando na justificativa de oferta do curso, explicou que se optou pelo Bacharelado em Agronomia e não pelo Bacharelado em Engenharia Agrônoma, dentre outras razões, porque em caso de opção pelo último, a carga horária de matemática teria 12 (doze) tempos, o que também impactaria na carga horária dos professores de matemática que já estão atuando no *campus*. A professora Daniela Chaves esclareceu que a diferença entre o curso proposto e os cursos de agronomia já existentes em outras instituições é ofertar um curso com ênfase em agroecologia, que possibilite a formação de um profissional transdisciplinar, com visão sistêmica do processo agrícola brasileiro, que atue como agente do desenvolvimento local, com eficiência técnica e sensibilidade para unir o conhecimento acumulado durante gerações pelos agricultores aos conhecimentos científicos atuais, com ênfase na produção sustentável de alimentos priorizando os recursos agroecológicos. Informou que a Região do Médio Paraíba é uma das mais industrializadas do estado do Rio de Janeiro, destacando-se o eixo Volta Redonda - Barra Mansa – Resende, registrando que além da indústria, a agropecuária assume um papel importante na região, havendo também um forte investimento no turismo rural. Referindo-se à crise socioambiental, a professora Daniela Chaves citou a modernização do setor agrícola via “pacotes tecnológicos”, os impactos ambientais por meio da degradação dos solos, comprometimento da qualidade e quantidade da água, desmatamento, contaminação de alimentos e perda da diversidade genética e ressaltou que esse modelo agrícola convencional é insustentável, por isso temos uma vertente diferenciada dessa agricultura convencional. Desse modo, destacou o diferencial do curso do IFRJ em relação aos demais: Interface com a Agroecologia tendo em vista a estrutura fundiária do Rio de Janeiro; atenua os impactos ambientais da indústria e dos ciclos econômicos da região, assim como do uso/manejo inadequado dos solos; além da pressão do crescimento populacional sobre a oferta de alimentos o que justifica a necessidade crescente de profissionais na área de Agronomia que promovam a soberania e a segurança alimentar e nutricional. Enfatizou que a experiência e o saber acumulado ao longo dos 110 anos de história e ensino na área de ciências agrárias levam o IFRJ ao desafio da verticalização do ensino. Com relação à proposta do curso de Bacharelado em Agronomia, cuja Área do conhecimento é Ciências Agrárias/Agronomia, a professora Daniela Chaves passou os seguintes detalhes: Duração de 10 semestres/5 anos e máximo de 18 semestres /9 anos; modalidade presencial; carga horária mínima de 3.600 horas, de acordo com a Resolução CNE/CES Nº 01, de 02 de fevereiro de 2006; turno integral;

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> Rio de Janeiro	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</b> <b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b>	
	ATA 2019 Página 5 de 7	<b>79ª ATA DE REUNIÃO</b>
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Cleilson Sousa Junior	Relator: Susana Costa	Data: 17/05/2019

170 previsão de início para 2021.1. A forma de ingresso no curso será pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU) utilizando-se, exclusivamente, as notas obtidas no Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM). Periodicamente, poderá ocorrer abertura de processo seletivo para transferência externa, interna e reingresso. Referente à infraestrutura do *campus* Pinheiral, a professora Daniela Chaves informou que este possui uma fazenda com 316 hectares englobando 16 diferentes laboratórios de campo/áreas experimentais, listando em seguida os espaços físicos, dentre os quais: o prédio da graduação em construção, cuja previsão de término é para dezembro de 2019, com 10 salas de aula; 04 laboratórios de informática, 01 de Química, 01 de Biologia e 01 de Fitopatologia; prédio central, no qual se encontram o Gabinete da Direção Geral; Direção de Ensino; outras Direções; Coordenação dos Cursos Técnicos, Registro Acadêmico; Coordenação de Assistência Estudantil, além de outros setores. A biblioteca possui 3.027 títulos na área de Ciências Agrárias e 182 materiais audiovisuais, havendo a necessidade de atualização e aquisição de acervo. No prédio da antiga biblioteca, hoje funcionam a Secretaria Acadêmica das Graduações (SEG) e a 175 Coordenação das Graduações. Há também o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), Espaço Ecológico Educativo/trilha ecológica (ECOE), cantina, auditório com capacidade para 180 pessoas, alojamento, Núcleo de Educação a Distância (NEaD) que está sendo reativado, sala de musculação para a comunidade interna e externa, quadra, ginásio poliesportivo, campo de futebol, Núcleo de Estudos e Articulação em Agroecologia (NEEA), restaurante em construção e o Centro de Visitantes. No tópico sobre recursos humanos, pontuou o número de docentes, técnico-administrativos e funcionários terceirizados existentes no *campus*, salientando que há 34 (trinta e quatro) docentes efetivos do quadro para o curso, sendo 22 doutores e 12 mestres. Informou que o *campus* já dispõe de vários laboratórios necessários ao curso, dentre os quais: Laboratório de Solos; Laboratório de Hidrologia/Hidráulica/Irrigação; Laboratório de Produção de Mudanças; Laboratório de Agroecologia/Olericultura; Laboratório de Piscicultura; Laboratório de Fruticultura; Laboratório de Grandes Culturas; Laboratório de Reflorestamento; Laboratório de Avicultura; Laboratório de Bovinocultura de Corte Laboratório de Desenho Técnico/Topografia; Laboratório de Processamento de Produtos de Origem Vegetal. Além desses, existem laboratórios previstos para o prédio novo das graduações: o de Biologia/Botânica/Sementes, o de Química e o de Microbiologia e Fitopatologia. No que diz respeito à contratação de docentes, informou que teoricamente necessitariam de 05 (cinco) professores, no entanto, após passar alguns detalhes sobre a carga horária dos professores de química do *campus* e citar o aproveitamento de professor do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas no Bacharelado em Agronomia, informou que esse número poderá ser reduzido, enfatizando que seria necessária a contratação de 02 (dois) professores na área de Agronomia para disciplinas mais específicas, *Anatomia Vegetal, Armazenamento e Pós Colheita e Tecnologia e Produção de Sementes*. Após ratificar os motivos pelos quais foi escolhida a oferta do curso de Agronomia, a professora Daniela Chaves explicou que pela tabela do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA)/Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), no grupo de Agronomia (Modalidade Agronomia, Nível de Graduação) não existe o título de Agrônomo para o curso de Agronomia, mas sim a titulação de Engenheiro Agrônomo. Depois de ampla discussão e questionamentos sobre a questão da titulação e de como esta virá especificada no diploma após formação do estudante no curso, a professora Daniela Chaves ratificou que, no referido documento, o título conferido é o de Engenheiro Agrônomo (e não o de Bacharel em Agronomia), porque a tabela de títulos profissionais do CONFEA/CREA engloba as Ciências Agrárias, que inclui,

 <b>INSTITUTO FEDERAL</b> <b>DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> Rio de Janeiro	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</b> <b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b>	
	ATA 2019 Página 6 de 7	<b>79ª ATA DE REUNIÃO</b>
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Clenilson Sousa Junior	Relator: Susana Costa	Data: 17/05/2019

215 por exemplo, a Engenharia Agrícola e a Engenharia de Agrimensura. O Diretor Clenilson  
 220 Sousa Junior informou que a Resolução CNE/CES nº 1, de 2 de fevereiro de 2006, que  
 aprova as diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Engenharia  
 Agrônômica ou Agronomia, é única para ambos os cursos. Ele sugeriu que a grade do curso  
 fosse revista, para não prender muito as matérias e que também fosse revisto o tempo de  
 225 duração do curso, de 5 anos, pois este será integral e isto pode impactar o aluno. Houve  
 discussão sobre a carga horária total do curso e o Diretor Clenilson Sousa Junior solicitou  
 que fosse vista a questão de curricularização dos 10% de créditos do curso para a extensão,  
 prevista no Plano Nacional de Educação (PNE). A professora Daniela Chaves verificará  
 questões de carga horária do estágio e das atividades complementares, conforme os  
 230 regulamentos internos dos cursos de Bacharelado. O Diretor Clenilson Sousa Junior frisou  
 que uma vez que a proposta de curso é uma demanda de nível III, a qual engloba avaliação  
 das propostas de criação, interrupção de oferta e extinção de cursos, encaminhadas pelo  
*campus* de origem, acompanhado de ata com a aprovação pelo Colegiado do *campus*, ela  
 necessita de um parecer. Como os representantes, titular e suplente, do curso de  
 Bacharelado em Terapia Ocupacional, do *campus* Realengo, não puderam comparecer à  
 235 reunião do CAEG e o representante do curso de Licenciatura em Computação, do *campus*  
 Pinheiral, não pode ser Relator, por ser do mesmo *campus* que pretende criar o curso, a  
 responsável pela Relatoria será do curso de Bacharelado em Farmácia, do *campus*  
 Realengo, conselheira Paula Maciel, podendo ser auxiliada pela conselheira suplente  
 Camila Falcão. O Diretor Clenilson Sousa Junior salientou que, como existe tempo hábil  
 devido à previsão de início do curso (para 2021.1), a Comissão de Relatoria será formada  
 posteriormente. A proposta do curso de Bacharelado em Agronomia foi aprovada pelos  
 240 presentes, mas sem o voto de um dos conselheiros, o qual precisou se ausentar da reunião  
 antes de seu término, não participando da votação. Ficou acordado que a Comissão do  
 curso discutirá as questões da grade curricular, conforme orientação. Entrando nos  
**assuntos gerais**, o Diretor Clenilson Sousa Junior informou que nesta semana foi assinado  
 o Termo de Adesão ao SiSU 2019.2, pelo qual todas as vagas dos cursos de graduação  
 serão disponibilizadas. O referido documento foi encaminhado à Direção de Acesso,  
 Concursos e Processos Seletivos (DACPS) para elaboração do Edital que deverá ser  
 245 lançado assim que forem divulgadas as novas datas do cronograma do SiSU pelo MEC.  
 Informou também que estamos no período de inscrições para os Editais dos Processos  
 Seletivos de Transferência Externa e Reingresso, Transferência Interna e Manutenção de  
 Vínculo. Acrescentou que os membros das bancas examinadoras já receberam a Portaria  
 de nomeação e o cronograma interno do Edital de Transferência Externa e Reingresso por  
 parte da DACPS, e o da Transferência Interna por parte da CGGRAD. Informou que marcou  
 250 uma visita ao *campus* Arraial do Cabo, para o dia 03 de junho de 2019, com a conselheira  
 Lilian Carvalho, que é a presidente da Comissão de Relatoria da proposta do CST em  
 Redes de Computadores, a fim de realizar a elaboração e emissão do parecer. Além disso,  
 ressaltou que o professor Thiago Matos Pinto (Diretor de Ensino do *campus* Nilópolis) foi  
 convidado para a visita em questão, para dar um parecer mais específico, já que o mesmo  
 255 é da área de informática. O Diretor Clenilson Sousa Junior informou que ele ou a  
 Coordenadora Geral de Graduação, Luana Silva, também irá ao *campus* Arraial do Cabo,  
 representando a PROEN, para igualmente participar da preparação do relatório. Informou  
 que o parecer será provavelmente apresentado na reunião do CAEG de agosto. Às  
 dezesseis horas e cinco minutos, a reunião foi encerrada. Nada mais havendo a registrar  
 eu, Susana Costa, encerrei a presente ata, que vai por mim assinada e pelos demais  
 260 presentes.

 <p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> Rio de Janeiro</p>	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</b> <b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b>	
	ATA 2019 Página 7 de 7	<b>79ª ATA DE REUNIÃO</b>
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Clenilson Sousa Junior	Relator: Susana Costa	Data: 17/05/2019

### 79ª Reunião do Conselho Acadêmico de Ensino de Graduação


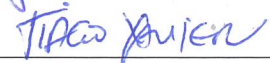

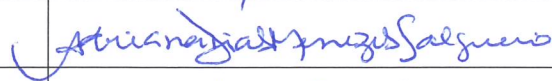




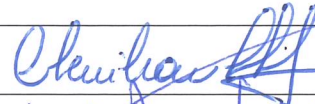
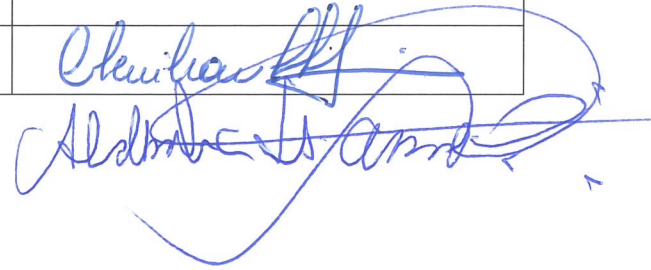
**Em:** 17/05/2019    **Horário:** 13h    **Local:** Sala de Reuniões – Reitoria

**Pauta:**

1. Apreciação da Ata da 78ª Reunião;
2. Parecer sobre a oferta do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica / CPAR;
3. Alteração das Atividades Complementares do Curso de Bacharelado em Química / CNIL;
4. Apresentação da Proposta do Curso de Bacharelado em Agronomia / CPIN;
5. Assuntos Gerais.

Campus	Curso	Titular	Suplente	Assinatura
Duque de Caxias	Licenciatura em Química	André Von-Held Soares	Guilherme V. M. de A. Vilela	
Eng Paulo de Frontin	CST em Jogos Digitais	André Luiz Brazil	Fabio Corato de Andrade	
Nilópolis	Licenciatura em Química	Jorge Cardoso Messeder	Denise Leal de Castro	
	Licenciatura em Matemática	André Luiz Souza Silva	Eduardo Silva Ferreira	
	Licenciatura em Física	Marco Adriano Dias	Luciene Fernanda da Silva	
	Bacharelado em Química	Ivanilton Almeida Nery	Marcia Angélica Fernandes Silva Neves	
	CST em Gestão da Produção Industrial	Elton Flach	Rafael Linhares Marinho	
	Bacharelado em Produção Cultural	João Guerreiro	Tiago Monteiro	
Paracambi	Licenciatura em Matemática	Thiago Franco Leal	Weverton Magno Ferreira Castro	



<b>Pinheiral</b>	Licenciatura em Computação	Marcelo Andrade Leite	Gilvan de Oliveira Vilarim	
<b>Realengo</b>	Bacharelado em Fisioterapia	Tiago Batista da Costa Xavier	Luciana Castaneda Ribeiro	
	Bacharelado em Terapia Ocupacional	Mariana Morette Pan	Bruno Costa Poltronieri	
	Bacharelado em Farmácia	Paula Maciel	Camila Falcão	
<b>Rio de Janeiro</b>	Bacharelado em Ciências Biológicas	Lilian Damiana da Silva de Carvalho	Adriana Dias Menezes Salgueiro	
	CST em Gestão Ambiental	Gustavo Simas Pereira	Samanta Vieira Pereira	
	CST em Processos Químicos	Mariana Ferreira Ziglio	Viviane Barbosa Guimarães Tavares	
<b>Volta Redonda</b>	Licenciatura em Física	Aline Tiara Mota 	Marco Aurélio do Espírito Santo	 WEBCONFERÊNCIA
	Licenciatura em Matemática	Glauce Cortêz Pinheiro Sarmiento	Renata Arruda Barros	
<b>Representação Estudantil</b>		Tatiana Lourenço Rodrigues	Carlos Eduardo Alvarenga Cardoso	
<b>Representação COIEE</b>				
<b>Representação CoTP</b>		Maria Aparecida Miranda	Lucília Carvalho da Silva	
<b>PROEN</b>		Alessandra Ciambarella Paulon	Clenilson da Silva Sousa Junior	 

DIRETOR - Pinheiral

ALDEMBAR DE A. SARMIENTO

DIRETOR ADMINISTRAÇÃO  
Pinheiral

Sandro Luiz Batista

Pinheiral

MACHADO  
DANIELA

  
Daniela Augusto Chaves.